

Jarbas, eleito, visita presidente

Nehil Hamilton

O novo governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos (tem mais de 70% dos votos válidos até agora), encontrou-se ontem no final da manhã com o presidente Fernando Henrique Cardoso, no Palácio do Planalto. É o primeiro dos governadores eleitos a ser recebido pelo presidente.

“Me coloquei à disposição para agilizar as reformas políticas”, disse ele, depois de ter almoçado no restaurante Piantella — ponto tradicional de encontro de políticos na capital — com amigos, o seu vice, Mendonça Filho, e o senador pelo mesmo partido (PFL), José Jorge. Jarbas aproveitou para bater na tecla da fidelidade partidária, ponto importante na aprovação das reformas. “Com uma legislação que impeça a legenda de aluguel”, acrescentou.

Outro dos temas da conversa no Planalto foi a crise internacional, cujo “grande vilão”, segundo o governador de Pernambuco, é o déficit público. Jarbas lembrou o encontro que teve com o presidente na primeira posse, quando Fernando Henrique falou em compromisso para recuperar três estados: Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

MACONHA

O terceiro dos assuntos da conversa foi o perigo das grandes plantações de maconha, que estão “contaminando o estado”. Para acabar com o Polígono da Maconha, segundo o governador, é preciso estabelecer uma parceria melhor definida com a União. “O presidente me falou para entrar em entendimento com o general Cardoso, chefe da casa militar, o que pretendo fazer o mais brevemente possível”, adiantou.

Não basta emprestar um ou outro helicóptero ao estado, fazer alarde com o desbaratamento de uma plantação de maconha, divulgando



Jarbas no Planalto: promessa de apoio às reformas e farpas contra Arraes

o assunto através da mídia, e depois esquecer tudo. Jarbas Vasconcelos defende que se trace uma política efetiva, que comece com um mapeamento desses locais, para uma ação efetiva. “É preciso erradicar de vez com esse problema”, disse.

“O presidente não está preparando um pacote, são apenas medidas duras, com ênfase na reforma tributária”, defendeu o governador depois da conversa. Jarbas é contra um aumento de imposto: “Não é nem a última das prioridades, é algo fora de cogitação”, disparou. “Exis-

tem outros mecanismos para azeitar a máquina e impedir isso. Não se pode aumentar a carga tributária da população, isso faz com que regiões mais pobres paguem um preço mais salgado”.

Sobre os índices que o estão elegendo como o mais votado entre os governadores do país e enterrando de vez a carreira de um mito político da esquerda, Miguel Arraes, Jarbas disse apenas que está traduzindo uma vontade do povo do seu estado. “O povo se cansou dessa política dele”, disse.